

SENDOS PREPARADOS PARA A PURA ADORAÇÃO - OLHANDO PARA O FIM

Chegamos ao fim da Série “Adoração”, incentivada por Sam Hamstra Jr, em: “O que o amor tem a ver com isso? Como o coração de Deus molda nossa adoração”. E, inegavelmente, foi uma linda jornada de reflexão, quebrantamento e gratidão. Crescemos pensando na tese central da proposta de Hamstra Jr., a saber, nossa adoração, seja ela pessoal ou comunitária, é a nossa resposta amorosa ao amor maravilhoso do nosso Deus Triúno, o Pai que nos amou, o Filho que nos redimiu, e o Espírito Santo que nos atrai e nos capacita. E, por isso, o amor é determinado pelo Amado, não pelo amante.

Voltemos nossos olhos para o desfecho da história. Contemplemos a revelação do Apocalipse, inicialmente dirigida aos crentes que, nos dias do apóstolo João, enfrentavam dor e perseguição, mas escrita também para toda a igreja do Senhor Jesus Cristo ao longo das eras. A mensagem aponta para a vitória final da Noiva do Cordeiro, que viverá para sempre em adoração diante dEle.

O cenário desse culto celestial é o próprio céu. Ali vemos Deus Pai assentado em Seu trono. João descreve Sua aparência recorrendo a duas pedras preciosas, jaspe e cornalina, para comunicar a glória radiante que emana dEle (4.3). Uma grande e diversa congregação O adora: quatro criaturas impressionantes que representam toda a criação vivente, e vinte e quatro anciãos trajando vestes santas e coroas de vitória, sinalizando a comunidade dos redimidos. Esses anciãos podem simbolizar os doze patriarcas do Antigo Testamento e os doze apóstolos do Novo (Ap 21.12,14).

Mas há mais. Sem explicação, o trono celestial é compartilhado pelo Pai e pelo Cordeiro. O Cordeiro é Jesus Cristo, o Redentor triunfante, que reina juntamente com o Pai sobre todas as coisas (Ef 1.22–23). Seus sete chifres e sete olhos apontam para Sua autoridade plena, Seu poder soberano e Sua presença que tudo alcança. E aquela imensa congregação, incluindo miríades de anjos, rende-Lhe adoração, proclamando: “Digno é o Cordeiro que foi morto, de receber poder e riqueza e sabedoria e força e honra e glória e louvor” (Ap 5.12). É apenas o prelúdio do “louvor e honra e glória e poder” que toda criatura, no céu, na terra, debaixo da terra e no mar, entoará.

Esse é o futuro dos redimidos. Um dia nos uniremos às hostes celestiais em adoração contínua ao nosso Deus. Até lá, nós, a igreja militante, ainda imperfeita, a noiva que aguarda sua plena santificação, adoramos com vozes frágeis, atenção dividida, entendimento limitado e pecados persistentes. Fazemos isso confiando que Deus, o Espírito Santo, supre nossas fraquezas e nos capacita a adorar em espírito e em verdade. E ainda confiamos que, embora a adoração seja dirigida primordialmente ao Senhor, o Espírito também trabalha em nós enquanto estamos reunidos: Ele molda, corrige, anima, transforma, faz algo em nós, por nós e através de nós.

Firmamos essa convicção e desejamos sair da reunião do povo de Deus diferentes de como entramos, ainda que raramente tenhamos “provas” tangíveis disso. Às vezes o culto parece tocar o céu, e saímos dizendo: “Foi bom estar na casa do Senhor”. Como Jacó, sentimos que lutamos com Deus e fomos marcados por Ele. Em outras vezes, frustrados pela aparente ausência de

emoções fortes, chegamos a duvidar da autenticidade de nossa adoração. Mas tais dúvidas são frutos de sentimentos passageiros e quase nunca correspondem à realidade. Deus age de formas misteriosas e muitas vezes imperceptíveis. Independentemente do que sentimos, cremos (Ó Deus, ajuda nossa incredulidade!) que a Palavra proclamada nunca volta vazia. Como Deus disse por meio de Isaías: “Assim como a chuva e a neve descem do céu... assim acontece com a minha palavra... ela não voltará para mim vazia” (Is 55.10-11). Portanto, mesmo quando concluímos apressadamente que “não tiramos nada do culto”, a Palavra de Deus nos diz exatamente o contrário.

Ao mesmo tempo, embora confiemos na graça que supre nossas fraquezas, participamos do culto cooperando no Espírito e nos esforçando com zelo. Reavaliemos nossos cultos, como os efésios, para perceber onde deixamos o primeiro amor (Ap 2.4). Reavaliemos nossas práticas litúrgicas e logo percebemos o quanto elas foram moldadas, mais do que admitimos, por preferências pessoais e preconceitos, e não por princípios bíblicos. Isso não nos assusta, pois sabemos que somos pecadores inclinados à idolatria. Mas nos entristece. Esperamos mais de nós mesmos. Queremos verdadeiramente amar o Senhor na adoração. Por isso confessamos nossos desvios e trabalhamos, buscando diminuir a influência das nossas fraquezas e aumentar a visibilidade da graça e da majestade dAquele a quem adoramos, aguardando o dia em que não precisaremos mais trabalhar nossa adoração. Como João descreve em Apocalipse 21, habitaremos o novo céu e a nova terra, adorando na Nova Jerusalém. João descreve essa cidade santa com tanta beleza que alguns deixam escapar o ponto essencial: a Nova Jerusalém não é um lugar, mas um povo. Não é apenas o lar dos redimidos, mas os próprios redimidos. É a noiva, a igreja glorificada, vivendo em comunhão imediata com Deus. No céu, seremos o Seu povo, e Ele mesmo será o nosso Deus (21.3). Até lá, seguimos buscando amar o nosso Amado na adoração: estudamos, avaliamos, oramos, planejamos, confessamos e louvamos. Fazemos, como alguém disse, o nosso melhor, e deixamos Deus fazer o resto.

Enquanto aguardamos a adoração eterna, caminhamos com graça e paciência diante das limitações dos nossos irmãos. Pedimos humildade para enxergar nossas falhas e coragem para abandonar nossos ídolos e fazer a vontade do Senhor. Nossas práticas nunca serão perfeitas, mas seguimos confiantes, até o dia em que nos uniremos ao grande coral dos redimidos, em louvor eterno ao Senhor. A Deus seja a glória, em Seu Filho, e pelo poder do Seu Espírito Santo. Amém.

AVISOS

REUNIÕES VIRTUAIS

Escola Dominical – Domingo, 9h

[Clique aqui para acessar.](#)

Culto Vespertino - Domingo, 18h.

[Clique aqui para acessar.](#)

Grupo Familiar – Terça-feira, 20h.

[Clique aqui para acessar.](#)

Discipulado - Quinta-feira, 20h.

[Clique aqui para acessar.](#)

DÍZIMOS E OFERTAS

Orientamos aos irmãos que participem com seus dízimos e ofertas via transferência eletrônica (Banco Itaú, Agência: 0180, C/C 02249-3).

INSTITUTO VIDA EM AÇÃO: OFERTAS

As ofertas direcionadas ao Instituto devem ser entregues em conta bancária específica: Banco Itaú, Agência: 7129, C/C 17339-4, PIX CNPJ: 19.053.904/0001-03.

PRINCIPAIS MOTIVOS DE ORAÇÃO

Nossa igreja e congregações: Conselho, Junta Diaconal; seminaristas; famílias; para que Deus nos faça uma igreja discipuladora, que tenha Cristo como sua máxima admiração / paixão / devoção.

Missões: plantação: Igreja Presbiteriana em Buerarema (Rev. Eliomário e família); Iglesia Presbiteriana da Argentina em Rubén Paz (Rev.

Wilton e família); Plantação da 5ª. Igreja Porto Alegre (Rev. Alceu Petró Jr. e família); Tramandaí (Licenciado Fábio); Nova Zelândia (Rev. Cláudio), Portugal (Raimundo); Quilombolas (Mis. Lígia); Guaraqueçaba (Rev. Manoel); Miracatu e Sta. Rita do Ribeira (Rev. Bruno).

Brasil: pelos poderes constituintes em nossa pátria (Executivo, Legislativo e Judiciário); pela questão econômica, educacional, laboral e profissionais da saúde.

Por motivo de saúde: Arlete, Geissi, Nathalia, Larissa, Hulda, Dc. Adenilson, Oswaldo e Geni.

Trabalhadores: Sustento econômico das famílias (empregadores e empregados);

Gratidão: aniversariantes da semana.

ANIVERSARIANTES

24/11: Lara Sofia Rocha

24/11: Stephanie Silva

28/11: Marcos Franco

29/11: Clotildes de Sousa - Tel.: 99936-4345

29/11: Jonatas de Freitas - Tel.: 96711-7573

29/11: Lidiane Gomes

ESCALAS

Junta Diaconal:

23/11: Edreson, Hernandez e Thiago

27/11: David

29/11: David, Fábio e Hélio

Audiovisual:

23/11: Jonatas, Amanda e Letícia

29/11: Frank

www.ipbetel.org.br

Rua Antônio Dias da Silva, 486 - Vila Amália - São Paulo/SP - (11) 2233-3232

Facebook: fb.com/ipbetelOficial

Instagram: instagram.com/ipbeteloficial

YouTube: youtube/ipbeteloficial

EQUIPE PASTORAL:

Rev. Samuel S Bezerra,

Rev. Addy Carvalho Jr.,

Rev. Christian Brially,

Rev. Bruno Macedo Munhoz - Cong. Vale de Esperança,

Sem. Diego Torres,

Sem. Gabriel Andrade,

Sem. Douglas Pestana,

Sem. Fábio Quirino,

Sem. José Paulo Dos Santos

PASTOR EMÉRITO DE SAUDOSA MEMÓRIA:

Rev. Luthero de Aguiar

PRESBITEROS

conselho@ipbetel.org.br:

Arnaldo Moreira Borja (Emérito),

Joel de Sousa Reis (Emérito),

Luis Carlos Capasso (Emérito),

Divonzir da Silva Gomes,

Isaías Vidal de Souza,

José Carlos Mangueira Dantas,

Arnaldo Vinícius Areias Borja,

Wilson Reis Ruas

DIÁCONOS

juntadiaconal@ipbetel.org.br

Ademar Ferreira dos Santos (Emérito),

Adenilson Paulo Barbosa,

Arlindo de Freitas (Emérito),

Fábio Luis da Silva,

Helio Santiago Serra,

David Freitas,

Hernandes Pereira da Silva,

Jiovany da Silva Nobrega,

João Henrique dos Reis,

Edson de Jesus Fonseca,

Daniel Amancio Vidal de Souza,

Marcos Nicacio de Oliveira,

Adriano de Souza França,

Christian Peter Dalhuisen

DIÁCONOS EMÉRITOS HONORÁRIOS:

Vandir Batista Gomes (in memoriam)

Élcio Ferreira (in memoriam)

BOLETIM: Isly (94311-0233) e Aline (93349-3501)